

1982/83
PARÓQUIA DA AMADORA



Paróquia de Nossa Senhora da Conceição Amadora

JANEIRO
1965

BOLETIM DA COMUNIDADE PAROQUIAL * DIRECÇÃO DO PÁROCO * ANO II * NÚMERO 11

Campanha da Família

I

Está a decorrer em todo o país a Campanha da Família.

E os Bispos de Portugal, secundando-a com a sua autoridade, publicaram notável Pastoral com data de 11 de Outubro, Festa da Maternidade de Nossa Senhora.

É nosso intento tomar de cada um dos pequenos capítulos um pensamento que nos fique no espírito como tema de outras tantas meditações. Dividimo-la em duas partes e a segunda será estudada no próximo número do Boletim.

1 — «A família constitui o núcleo da sociedade . . .

Comprometê-la na sua dignidade, diminuí-la na sua fecundidade ou desviá-la dos verdadeiros fins é abalar os alicerces da sociedade humana e envenenar as suas próprias nascentes».

Compromete-se na sua dignidade a ela mesma, se não aceitar ser uma sociedade estável com características de sociedade sagrada pelo próprio Deus; diminui-se na fecundidade, se não se lhe procuram os meios morais e espirituais e ainda os meios materiais de dar filhos ao Mundo e à Igreja e concidadãos aos Santos. O materialismo das famílias mata-as para a vida e para a vida eterna.

2 — «O maravilhoso dom de poder transmitir a vida, o sentimento de paternidade e de maternidade, a nobreza do amor conjugal, a participação no mesmo destino de felicidade ou de dor e de infortúnio, são valores que dão à vida familiar um cunho que nenhuma sociedade natural possui e muito menos aquelas que surgem, não por exigência da natureza, mas por simples querer humano».

Nesta síntese breve e profunda da Pastoral, os nossos Prelados chamam a atenção sobre a grandeza da vida dos nossos lares. Todos os interesses conjugados das outras sociedades humanas ficam num nível bastante inferior. E os de cima é que devem orientar e reunir os de baixo.

Como seria mais feliz a sociedade, se aqueles estivessem na estima geral.

3 — «Foi Deus quem criou «o homem» à sua imagem e semelhança;

A mulher foi feita à imagem do homem; daí a sua fundamental igualdade ao homem, na dignidade, nos direitos e deveres essenciais».

Se esta igualdade for respeitada, não se temerá a igualdade de funções e missões — Estas, completam-se pelo homem e pela mulher, mas são diferentes.

(Continua na 2.ª página)

ENTRAMOS NO SEGUNDO ANO

Entramos no segundo ano da publicação deste Boletim, com a mesma simplicidade que foi iniciado, sem uma comemoração propriamente dita, nem mesmo com a melhoria deste número de aniversário.

Reduzir, porém, a simplicidade ao esquecimento da efeméride, pareceu-nos cair em falta; e, por isso, esta lembrança aqui feita, despretensiosamente, limita-se a desejar que a conclusão deste primeiro elo — quase sempre o mais difícil na vida de um organismo—seja sinal de continuidade na cadeia de anos que certamente lhe seguirão para engrandecimento da já grandiosa Paróquia da Amadora.

Aproveitamos a oportunidade para lembrar que o Boletim necessita de toda a dedicação dos paroquianos para que seja minorada a sua difícil situação.

Comecemos novo ano, cheios de esperança!

“COISAS e LOISAS”

O nosso Salão é um dos bons salões paroquiais.

Não fica atrás de muitos de paróquias destacadas. ; Mas tão pobre de conforto, de ambiente cuidado, que nem dá vontade de lá entrar!

Será por isso que o Salão está vazio, mesmo com filmes de categoria?

*

Do que precisamos lá, e nas salas de convívio: um televisor, um rádio, cadeiras consertadas, numeradas e postas em lugares donde não saiam; uma mesa para presidência em sessões, cortinados no palco e nas janelas.

É muito duma só vez? E ainda há mais . . .

*

Pais e mães não gostariéis de que os vossos filhos viessem à sala de convívio passar uns bocados num ambiente são?

(Continua na 4.ª página)